

de vir de um conceito prático de religião, como momento interno e negação determinada do Iluminismo. Este conceito os autores encontram na religião judaica.

Palavras-chave: Adorno; Horkheimer; Dialética do Iluminismo; Religião.

O “APOCALIPSE LEIBNIZIANO” E O CONCEITO DO POLÍTICO

Prof. Dr. Ulysses Pinheiro²⁷

Resumo: A filosofia política de Leibniz se dirige, ao menos em sua face mais visível, às tarefas de fundamentar o poder estatal – por exemplo, através de sua “jurisprudência” universal, baseada na ideia de justiça como a caridade do sábio – e de imaginar meios práticos para fazê-lo melhor operar, através de inúmeros projetos filosófico-científicos e institucionais que iam da fundação de arquivos e academias a métodos de extração de minérios valiosos do solo do reino. Seria possível reconhecer aí, além disso, uma elaboração acerca da resistência ao poder soberano? Procuraremos responder a essa pergunta examinando o artigo 88 da *Monadologia*, no qual nos deparamos com uma tese que poderíamos chamar de “apocalipse leibniziano”.

Palavras-chave: Leibniz; Poder soberano; Resistência; Apocalipse.

A CONTRADIÇÃO COMPLETAMENTE DESENVOLVIDA: A FILOSOFIA DE LEIBNIZ SEGUNDO HEGEL

Prof. Dr. Marcos Fábio Alexandre Nicolau²⁸

Resumo: Nossa investigação realiza uma leitura imanente do texto da **Ciência da Lógica**, no primeiro volume da **Enciclopédia das Ciências Filosóficas** de G. W. F. Hegel, seguindo a logicidade interna do discurso do autor e obedecendo a articulação conceitual das categorias

²⁷ Departamento de Filosofia (IFCS/PPGLM/UFRJ), Professor colaborador do PPGFIL da UERJ; Pesquisador do CNPq. e-mail: ulyssespinheiro@gmail.com.

²⁸ Professor Adjunto dos Cursos de Graduação e do Mestrado Acadêmico em Filosofia da UVA, além de colaborar no Mestrado Profissional em Filosofia UFC/UFPR. Coordena o Laboratório de Estudos Hegelianos – LEH/UVA. É membro do GT Hegel e do GT Leibniz da ANPOF, e da Associação Brasileira de Filosofia da Religião (ABFR). E-mail: marcos_nicolau@uvanet.br.